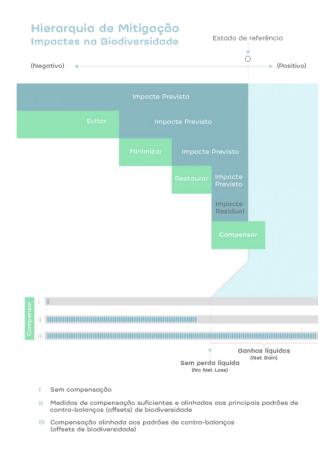


IMPACTES E MITIGAÇÃO

A HIERARQUIA DE MITIGAÇÃO

Abordagem sequencial de medidas para proteger a biodiversidade, em sede de planeamento e construção de novos projetos, isto é, mitigar o impacte reduzindo-o ao ponto de não haver efeitos adversos, alcançando no mínimo um nível No Net Loss. Seguindo a hierarquia de mitigação, a EDP:

- Evita: São identificadas as situações onde se consegue evitar impactes, logo em fase de planeamento e projeto, através de uma cautelosa seleção do local ou momento de implantação dos elementos de infraestrutura.
- Minimiza: Após levantamento da situação de referência do estado da biodiversidade local, são adotadas medidas que visam reduzir a duração, intensidade e/ou extensão dos impactos que não podem ser completamente evitados.
- Restaura/Reabilita: Após a fase de construção, são restaurados e reabilitados os ecossistemas afetados, nomeadamente a renaturalização dos terrenos de estaleiros, acessos temporários, etc.
- Compensa: Quando as fases anteriores n\u00e3o foram suficientes para anular o impacte do projeto na biodiversidade local, s\u00e3o promovidas medidas para compensar os impactes residuais adversos significativos, procurando ganhos l\u00edquidos para a biodiversidade.





EXECUÇÃO

Uma meta Sem Perda Líquida (No Net Loss) requer a adoção de uma hierarquia de mitigação do impacte assente numa abordagem de gestão adaptativa e de longo prazo que incorpore sistemas de **monitorização e avaliação** mínimos de 10 anos, por forma a acompanhar a longevidade dos impactes e da recuperação dos habitats afetados.

CONCEITOS BASE:

Estado de referência (Baseline): uma descrição das condições existentes que proporcione um ponto de partida (por exemplo, estado de biodiversidade pré-projecto) com as quais podem ser feitas comparações (por exemplo, estado de biodiversidade pós-impacto), permitindo assim que a mudança/alteração seja quantificada.

Sem Perda Líquida e Ganhos Líquidos (No Net Loss e Net Gain): No Net Loss (NNL) é definido como o ponto em que os impactes na biodiversidade relacionados com projeto estão equilibrados pelas medidas tomadas pela hierarquia da mitigação, isto é, o ponto em que os impactes residuais são anulados. Quando a compensação excede este ponto o termo usado é net gain.

Contra-balanços de biodiversidade (Offset): são resultados de conservação mensuráveis resultantes de ações destinadas a compensar os impactes adversos residuais significativos na biodiversidade decorrentes do desenvolvimento do projeto, após a adoção de ações apropriadas de prevenção, minimização e restauro ou reabilitação.

Impactes e mitigação

	Atividade 	Impactes	Exemplos de práticas
Produção hídrica	 Construção de novos aproveitamentos. Inundação de terrenos de vários tipos de uso. Alterações dos regimes de caudais. 	 Alterações dos regimes de caudais. Supressão irreversível de galerias ripícolas. Afetação da migração dos peixes. 	 Dispositivos de caudais ecológicos. Escadas e elevadores de peixes.
Produção térmica	 Queima de combustíveis fósseis. Utilização da água nos circuitos de refrigeração. Extração de matérias-primas – atividade da cadeia de valor. 	 Emissões de gases acidificantes - chuvas ácidas. Rejeição de água no meio com uma temperatura superior. Degradação dos habitats das zonas de extração 	 Cumprimento rigoroso dos valores limites de emissão estabelecidos nas licenças ambientais. Controlo dos impactes da cadeia de fornecimento.
Produção eólica	 Instalação de torres eólicas no terreno com a respetiva ocupação do solo e abertura de acessos em parques mais remotos. 	 Colisão de aves e morcegos nas pás dos aerogeradores. Perturbação dos ecossistemas. 	Estudos de monitorização de aves, morcegos e de outra fauna identificada como potencialmente afetada em estudos de impacte ambiental.
Distribuição	 Expansão da rede de distribuição de eletricidade em zonas com estatuto de proteção. Manutenção das faixas de segurança elétrica para proteção de linhas envolvendo a remoção do coberto vegetal. 	 Colisão e eletrocussão de aves. Afetação da qualidade do solo e dos habitats. 	 Desvios de traçados. Recurso a cabos isolados. Colocação de dispositivos de sinalização das linhas. Práticas de gestão de faixas mais sustentáveis.